



**SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA, FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA
E CONTROLE DE ZOOSES**

Boletim Informativo S/SUBVISA Nº 2/2020 - 11/02/2020

QUALIDADE DA ÁGUA

O Boletim Informativo 2 contém os resultados obtidos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) nas ações realizadas em janeiro de 2020 por técnicos da Subsecretaria de Vigilância, Fiscalização Sanitária e Controle de Zoonoses (SUBVISA) e da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS), referentes à água distribuída no município do Rio de Janeiro pela CEDAE.

Como informado no **Boletim Informativo 1** divulgado no dia 19 de janeiro, na primeira quinzena do mês foi verificado um aumento do percentual de amostras em desconformidade com a turbidez, um dos parâmetros físico-químicos que identifica a presença de partículas em suspensão na água.

Entre os principais causadores do crescimento da turbidez estão a areia, a argila, micro-organismos e materiais inorgânicos. A alteração chegou a 28% do total das amostras coletadas nas duas primeiras semanas de janeiro.

Já nas análises realizadas na segunda quinzena de janeiro, os técnicos constataram significativa redução no percentual de amostras em desconformidade para este parâmetro: de 28% para 6% nas duas últimas semanas do mês.

A SMS ressalta que, desde o início de todo o processo, vem intensificando as medidas de prevenção e monitoramento, mas de acordo com as análises laboratoriais realizadas, até a presente data não foi observado fator de risco à saúde. Também não houve, até o momento, aumento das notificações de surtos de doenças transmitidas por água ou alimentos nas unidades de saúde, quando comparado ao mesmo período em anos anteriores.

Cabe informar ainda que a amostragem e avaliação laboratorial da qualidade da água retratam o momento da coleta, e por isso o monitoramento deve ser contínuo. Entre as ações realizadas no mês de janeiro de 2020 por técnicos da SUBVISA e da SVS estão as seguintes medidas:

Intensificação do monitoramento da qualidade da água de abastecimento, com o aumento do número de coleta de amostras para análise de 200 para 387 pontos da rede de distribuição da CEDAE;

- Coleta de amostras de água em 27 pontos de entrada da rede de distribuição da CEDAE das clínicas de hemodiálise;
- Coleta de amostras de água em 162 pontos de 54 unidades de saúde, sendo um ponto da rede de distribuição da CEDAE e dois pontos internos da unidade;
- Manutenção do monitoramento diário dos resultados para intervenção imediata, caso necessário;
- Envio de notificação à CEDAE informando sobre as amostras e os respectivos pontos de coleta com alteração para que sejam tomadas as medidas cabíveis;
- Inspeção dos cinco maiores reservatórios de água da CEDAE em funcionamento no município (Reservatórios dos Macacos, Caixa Nova da Tijuca, Pedregulho, Monteiro de Barros e Barão) por técnicos da Coordenação de Engenharia da SUBVISA;
- Envio de alerta às unidades de saúde quanto à necessidade de notificação de surtos de doenças transmitidas por água ou alimentos;
- Acompanhamento dos surtos notificados para estabelecer possíveis nexos causais com o consumo de água;
- Ampliação das ações de orientação a estabelecimentos públicos e privados sobre a obrigatoriedade da contratação de empresas credenciadas para a higienização de reservatórios e monitoramento da qualidade da água;
- Reforço da orientação à população quanto à necessidade da higienização e a manutenção dos reservatórios de água em domicílios, com informações disponibilizadas em <http://www.rio.rj.gov.br/web/vigilanciasanitaria/caixas-d-agua-e-cisternas>.

Ciente do dever de manter a população informada, a SMS se compromete em comunicar qualquer alteração que ofereça riscos à saúde.

